

# **CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2015**





## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Conde (PB), 28 de março de 2016.

---

Cesar Alvim Battistotti  
*Diretor Superintendente*

---

Cristiano Ciriaco Delgado  
*Diretor Presidente*

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos nos termos do artigo 25, § 1º, V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Conde (PB), 28 de março de 2016.

---

Cesar Alvim Battistotti  
*Diretor Superintendente*

---

Cristiano Ciriaco Delgado  
*Diretor Presidente*

## CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Mensagem da Administração

A Diretoria da Conpel – Cia Nordestina de Papel, submete a apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, com parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro 2015.

Nosso objetivo é dar aos acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, mercado financeiro, órgãos públicos e demais integrantes da sociedade, todas as informações necessárias e abrangentes nas diversas áreas da companhia.

Com atuação desde 1967 no mercado de papel, embalagens de papel ondulado e sacos multifolhados, a Conpel se destaca no mercado por ser uma empresa comprometida com a qualidade dos seus produtos e a satisfação total de seus clientes, fato que nos submeteu a reformular a forma de gestão da companhia neste ano.

Mantém uma preocupação continua com a gestão sustentável dos seus negócios, as quais englobam políticas que valorizam e recuperam todas as formas de capital, seja ele humano, natural ou financeiro.

O ano de 2015 foi difícil para todos e podemos afirmar que tivemos um grande reflexo econômico na companhia, parte ocasionada pela crise que o país atravessa em diversos setores e que afetam nosso mercado de embalagens, como também pela inserção de novos players no segmento de embalagens na região Nordeste, onde é nossa maior atuação.

Para superar os desafios, foram tomadas várias medidas, principalmente no último trimestre, visando superar esse momento de instabilidade econômica, dentre elas destacamos a redução de turnos para adequação da demanda atual, reestruturação de pessoal em todas as áreas da companhia, profissionalização da administração na área de produção e financeira com contratação de diretoria específica para cada área, além de investimentos em melhoria de qualidade, objetivando a conquista de novos clientes e novos mercados de atuação.

Na área comercial também aplicamos alterações significativas na gestão, com



contratação de profissionais especializados no mercado de embalagens e com desenvolvimento de novos projetos, para expansão da nossa carteira de clientes, juntamente com nosso mix de produtos, focando não somente no mercado atuante, mas em outros estados do país.

Com essas medidas buscamos uma redução dos custos e despesas fixas em torno de 30%, por consequência projetamos uma melhora significativa nas margens de contribuição e prospectamos a manutenção do volume de vendas, com resultados mais significativos, em volumes e margens a partir do segundo trimestre de 2016.

Diante do cenário atual, os desafios para a companhia são inúmeros, mas acreditamos que a Conpel, com sua história de 48 anos, tem todos os quesitos para continuar sua trajetória de sucesso.

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações trimestrais – ITRs finalizados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### Contas de Resultado

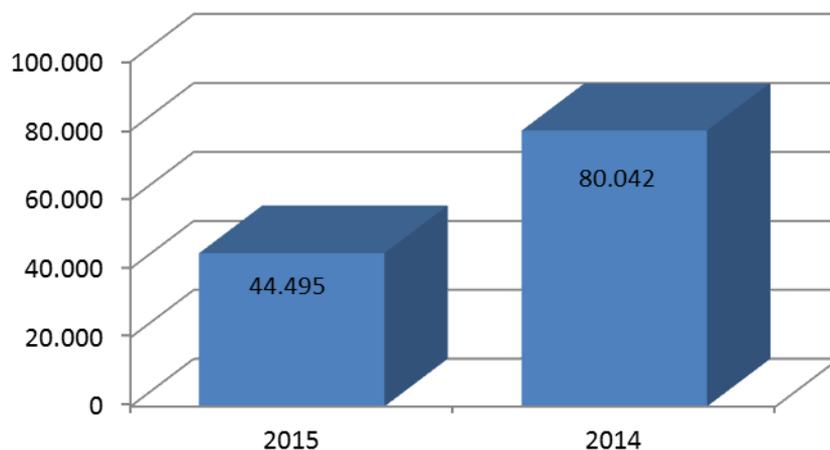
O resultado do exercício foi fortemente impactado pela redução nas receitas de vendas, onde os ajustes nos custos decorreram ao longo do exercício.

A Companhia também praticou o ajuste nos impostos diferidos, conforme determinação do CPC 32 e realizou a provisão de perdas nos estoques.

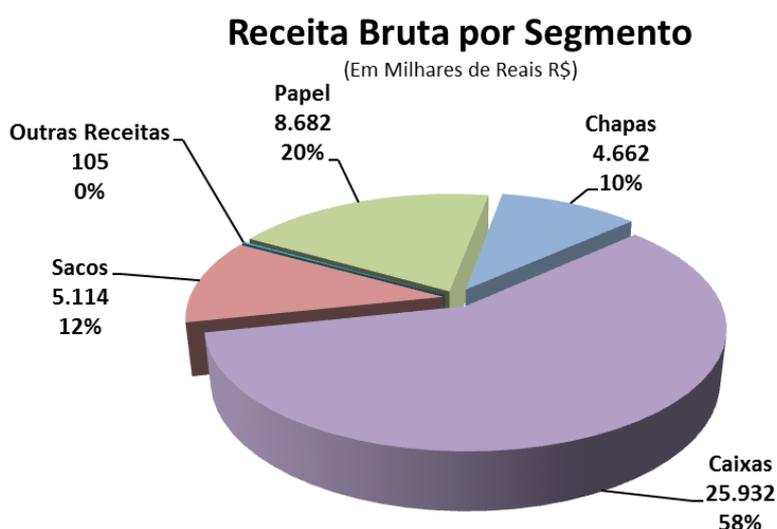
<b>RESULTADO</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>27.542</b>		<b>53.861</b>	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(30.679)		(49.054)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(3.137)</b>	<b>-11,39%</b>	<b>4.807</b>	<b>8,92%</b>
<i>Despesas Operacionais</i>				
Com Vendas	(1.071)	3,89%	(2.218)	4,12%
Gerais e Administrativas	(4.613)	16,75%	(3.757)	6,98%
Outras Receitas e Despesas	8.647	-31,40%	(3.533)	6,56%
<b>Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos</b>	<b>(173)</b>	<b>0,63%</b>	<b>(4.701)</b>	<b>8,73%</b>
<i>Resultado Financeiro</i>				
Receitas Financeiras	224	0,81%	417	0,77%
Despesas Financeiras	(15.223)	55,27%	(24.153)	44,84%
<b>Resultado Antes Imp. de Renda Contrib. Social</b>	<b>(15.172)</b>	<b>55,09%</b>	<b>(28.437)</b>	<b>52,80%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	(9.545)	-34,66%	(2.932)	5,44%
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(24.717)</b>	<b>89,74%</b>	<b>(31.369)</b>	<b>58,24%</b>

#### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou diminuição de 44,41% se comparada ao ano anterior, fato atribuído à retração da economia e a inserção de novos players no mercado de embalagens.



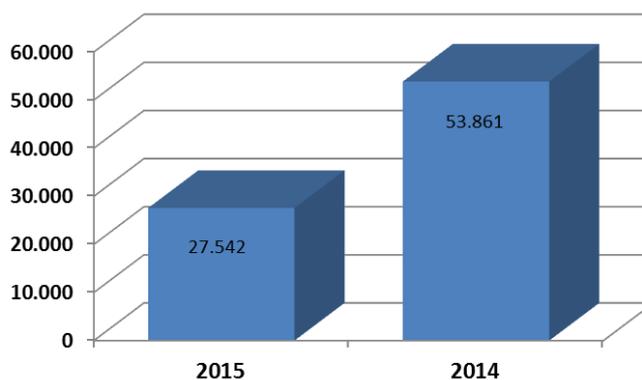
No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta.



### Receita Operacional Líquida (ROL)

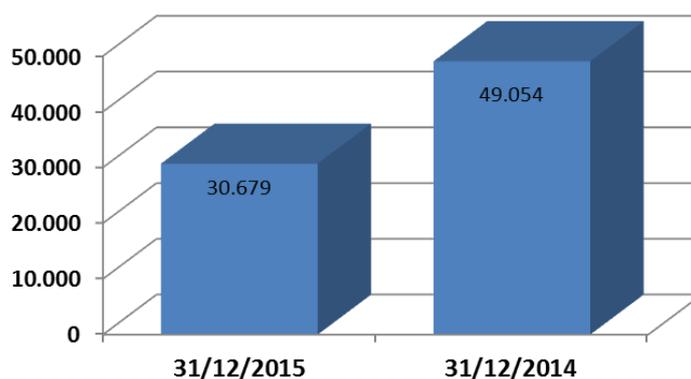
A receita operacional líquida demonstrou diminuição de 48,86% em relação a 2014,

devido ao aumento da competitividade com a chegada de novos fornecedores desse segmento na região e o fim de alguns contratos de venda.



### **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

Os custos dos produtos vendidos reduziram proporcionalmente as receitas brutas, ressaltando o impacto nos aumentos de energia, gás e insumos, os quais foram adequados a partir do segundo semestre de 2015. em Dezembro/2014 representavam 61,29% da Receita Bruta, em Dezembro/2015 passaram a representar 68,95%.





## **Agradecimentos**

A administração da CONPEL agradece aos acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositada neste ano, especialmente a todos os colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos neste ano na busca de nossos resultados.

Conde - PB, 28 de março de 2015.

**A ADMINISTRAÇÃO**



## **CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	3	544
Contas a Receber de Clientes	7	9.453	15.341
Estoques	8	4.264	15.032
Adiantamento a Fornecedores	9	861	515
Impostos a Recuperar	10	695	698
Outros Créditos	11	16	60
Despesas do Exercício Seguinte		-	120
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>15.292</b>	<b>32.310</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Impostos a Recuperar	10	45	71
Empresas Ligadas	12	2.106	2.340
Créditos Tributários Diferidos	13	-	9.894
Outros Créditos	11	743	1.136
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.894</b>	<b>13.441</b>
<b>Imobilizado</b>	14	64.209	45.699
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>67.103</b>	<b>59.140</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>82.395</b>	<b>91.450</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	Nota	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	16	11.512	9.484
Empréstimos e Financiamentos	17	6.289	12.595
Obrigações Sociais	18	17.434	10.970
Obrigações Tributárias	19	109.614	87.723
Adiantamento de Clientes	20	2.126	1.212
Outras Obrigações		248	125
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>147.223</b>	<b>122.109</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Obrigações Sociais	18	-	2.148
Obrigações Tributárias	19	114	7.229
Empresas Ligadas	12	2.318	2.158
Impostos Diferidos	21	21.250	21.599
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>23.682</b>	<b>33.134</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	23		
Capital Social		22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		36.445	37.527
Prejuízos Acumulados		(147.293)	(123.658)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>(88.510)</b>	<b>(63.793)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		<b>82.395</b>	<b>91.450</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>RESULTADO POR FUNÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	24	<b>27.542</b>	<b>53.861</b>
(-) Custos do Produtos Vendidos		(30.679)	(49.054)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(3.137)</b>	<b>4.807</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	25	(1.071)	(2.218)
Gerais e Administrativas	26	(4.612)	(3.757)
Outras Receitas e Despesas	27	8.647	(3.533)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(173)</b>	<b>(4.701)</b>
<i>Resultado Financeiro</i>	28		
Receitas Financeiras		224	417
Despesas Financeiras		(15.223)	(24.153)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(15.172)</b>	<b>(28.437)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		(9.545)	(2.932)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(24.717)</b>	<b>(31.369)</b>
<b>Prejuízo por Ação Básico e Diluído R\$:</b>		<b>(1,36)</b>	<b>(1,73)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Capital Social</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>22.338</b>	<b>(93.515)</b>	<b>38.753</b>	<b>(32.424)</b>
Resultado do Exercício		(31.369)	-	(31.369)
(-) Realização do Custo Atribuído		1.226	(1.226)	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>22.338</b>	<b>(123.658)</b>	<b>37.527</b>	<b>(63.793)</b>
Resultado do Exercício		(24.717)		(24.717)
(-) Realização do Custo Atribuído		1.082	(1.082)	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>22.338</b>	<b>(147.293)</b>	<b>36.445</b>	<b>(88.510)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	(24.717)	(31.369)
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<u><b>(24.717)</b></u>	<u><b>(31.369)</b></u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado Líquido do Exercício	(24.717)	(31.369)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e Amortização	3.010	3.379
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	(324)	1.185
Juros Provisionados	561	1.189
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	9.545	-
Provisão (Reversão) p/ Impairment	(21.643)	-
Perdas Não Operacionais no Estoque	14.632	-
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>(18.936)</b>	<b>(25.616)</b>
Clientes	6.212	(4.574)
Estoques	(3.864)	(513)
Impostos a Recuperar	29	2.896
Despesas do Exercício Seguinte	120	(40)
Outros Créditos	91	2.668
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>2.588</b>	<b>437</b>
Fornecedores	2.028	1.087
Obrigações Sociais e Tributárias	19.091	33.395
Adiantamento de Clientes	914	40
Outras Obrigações	124	(10.416)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>22.157</b>	<b>24.106</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>5.809</b>	<b>(1.073)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado	(114)	(2.320)
Baixa Imobilizado	236	-
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	395	(1.702)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>517</b>	<b>(4.022)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	39.665	63.990
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(46.532)	(59.034)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(6.867)</b>	<b>4.956</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(541)</b>	<b>(139)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>544</b>	<b>683</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>3</b>	<b>544</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

### **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>RECEITAS</b>		
Venda dos Produtos	39.034	76.285
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	(9.545)	(364)
Venda de Ativo Imobilizado	(76)	5
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	324	(1.185)
Provisão (Reversão) p/ Contingências	-	9.453
Provisão (Reversão) p/ Impairment	21.643	-
Perdas Não operacionais	572	(5.064)
Perdas Não operacionais no Estoque	(14.632)	-
Incentivos Fiscais Recebidos	823	2.018
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Custos dos Produtos Vendidos	(13.632)	(37.451)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(7.732)	(7.744)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>16.779</b>	<b>35.953</b>
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(3.010)</b>	<b>(3.379)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>13.769</b>	<b>32.574</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA</b>		
Receitas Financeiras	224	417
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>	<b>13.993</b>	<b>32.991</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>13.993</b>	<b>32.991</b>
<i>Pessoal</i>		
Remuneração Direta	9.102	10.058
Benefícios	1.071	1.704
FGTS	1.028	865
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>		
Federais	7.284	14.522
Estaduais	4.963	13.095
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>		
Juros	15.223	24.059
Aluguéis	39	57
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>		
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(24.717)</b>	<b>(31.369)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e está registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

No exercício de 2015 a companhia iniciou um processo de reestruturação da suas atividades operacionais, buscando superar as dificuldades financeiras que o país atravessa, bem como conseguir aumentar suas margens operacionais.

Neste contexto, a partir de abril a administração promoveu várias alterações nos seus procedimentos de controle, buscou aumento de preços, alteração de prazos e promoveu uma grande alteração nos seus quadros de colaboradores.

Outras ações específicas foram tomadas quanto as margens de resultado, visto que o mercado de papel e ondulados apresentou forte retração e, além disso, alguns contratos estavam com margens muito reduzidas.

Todo este trabalho está sendo feito com objetivo de recuperar o potencial que a planta fabril da companhia tem atualmente, inclusive com tecnologias que alguns concorrentes regionais ainda não mantêm.

Nossas demonstrações são elaboradas com todas as premissas de continuidade da operação, inclusive nossas previsões orçamentárias projetam margens operacionais lucrativas, com isso planejamos que o exercício de 2016 seja promissor de grandes conquistas para a companhia.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2016.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.5 Ativos Financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da

finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização

na produção.

### **3.8 Imobilizado**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.9 Impairment de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### **3.10 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### **3.11 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um

todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### **3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social, ambos diferidos, lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.14 Benefícios a Empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, odontológica, entre outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

### **3.15 Apurações do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.16 Reconhecimentos das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas

em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.17 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis**

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa; e,
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### **3.18 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

## **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Aplicações Financeiras: As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

### **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

### **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 87% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

### **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam à integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

### **Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros**

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes e, portanto, dispensa a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

### **NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	544
<b>Recebíveis</b>		
Contas a Receber de Clientes	9.453	15.341
Depósitos Judiciais	743	1.136
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>10.199</b>	<b>17.021</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		
<b>Outros Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	11.512	9.484
Empréstimos e Financiamentos	6.289	12.595
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>17.801</b>	<b>22.079</b>

### **NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São constituídos pelos saldos de caixas, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	1	1
Bancos Conta Movimento	2	24
Aplicações Financeiras	-	519
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>544</u></b>

## **NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a Receber de Clientes	11.769	17.981
( - ) Provisão Credito Liquidação Duvidosa	(2.316)	(2.640)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>9.453</b>	<b>15.341</b>
Outros Créditos	16	60
<b>Parcela Circulante</b>	<b>9.469</b>	<b>15.401</b>
Total a Receber de Clientes	9.453	15.341
Total das Demais Contas a Receber	16	60
<b>Total Geral</b>	<b>9.469</b>	<b>15.401</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b><u>31/12/2015</u></b>	<b><u>31/12/2014</u></b>
Vencidos	5.041	6.238
A vencer em até 3 meses	2.575	9.360
A vencer entre 3 e 6 meses	3.615	2.383
A vencer de 6 meses a 1 ano	538	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>11.769</b>	<b>17.981</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b><u>31/12/2015</u></b>	<b><u>31/12/2014</u></b>
Reais	9.469	15.401
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>9.469</b>	<b>15.401</b>

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

## **NOTA 8 - ESTOQUES**

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 os estoques apresentam um valor de R\$ 4.264 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia a quaisquer tipos de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Produtos acabados	1.779	10.761
Matérias primas	421	2.138
Embalagens	438	635
Outros materiais	1.471	1.293
Operações com Terceiros	132	155
Mat. Rec p/ Industrialização	23	50
<b>Total dos Estoques</b>	<b><u>4.264</u></b>	<b><u>15.032</u></b>

No quarto trimestre efetuamos inventário dos estoques da companhia, confrontando as quantidades e valores do físico com o contábil, acompanhado por auditores externos e membros da controladoria dessa companhia. Neste trabalho, identificamos divergências no estoque geral, na qual foi necessária a realização da provisão para perdas de estoque que fora constituída na contabilidade, motivado a uma previsão de ajuste no grupo de estoque de produtos acabados de chapa no valor de R\$ 5.331 e R\$ 9.300 para os demais grupos de estoque que totaliza o valor de R\$ 14.631.

#### **NOTA 9 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Trombini Embalagens S/A	7	-
Jose Luciano Ferreira Silva - ME	5	6
Aliança Navegação e Logística Lda	7	-
Outros Fornecedores	842	509
<b>Total Adiantamentos a Fornecedores</b>	<b><u>861</u></b>	<b><u>515</u></b>

#### **NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS	-	1
COFINS	-	3
IRRF	26	62
IRPJ/CSLL Estimativa	76	73
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	267	235
ICMS sobre ativo imobilizado	35	37
Adto p/ Parcelamento (REFIS)	291	287
<b>Parcela Circulante</b>	<b><u>695</u></b>	<b><u>698</u></b>
ICMS sobre ativo imobilizado	45	71
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b><u>45</u></b>	<b><u>71</u></b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b><u>740</u></b>	<b><u>769</u></b>

#### **NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Outros Creditos	16	60
<b>Total Circulante</b>	<b>16</b>	<b>60</b>

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	743	1.136
<b>Total Não Circulante</b>	<b>743</b>	<b>1.136</b>

<b>Total Outros Créditos</b>	<b>759</b>	<b>1.196</b>
------------------------------	------------	--------------

## **NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS**

	<b>Ativo Não Circulante</b>	
	<b>Mútuos</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
EKN Administração e Participações	903	816
Arpeco S/A Artefatos de Papeis	-	63
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	1.203	1.461
	<b>2.106</b>	<b>2.340</b>

	<b>Passivo Circulante</b>	
	<b>Fornecedores</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	480
	<b>-</b>	<b>480</b>

	<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Mútuo</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Compet Agro Florestal	2.158	2.158
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	160	-
	<b>2.318</b>	<b>2.158</b>

	<b>Resultado (Despesas)</b>	
	<b>Custos</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	880	6.318
	<b>880</b>	<b>6.318</b>

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado.

## **NOTA 13 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS**

A composição dos tributos diferidos classificados em longo prazo tem como base a constituição de provisões para impairment e provisão para crédito de liquidação

duvidosa.

<b>31/12/2014</b>	<b>Base Cálculo</b>	<b>Alíquota IRPJ</b>	<b>Alíquota CSLL</b>	<b>Crédito IRPJ</b>	<b>Crédito CSLL</b>	<b>Total</b>
Prov. Para Créditos de Liq Duvidosa	2.640	25%	9%	660	238	898
Provisão p/ Impairment	26.460	25%	9%	6.615	2.381	8.996
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>29.100</b>			<b>7.275</b>	<b>2.619</b>	<b>9.894</b>

<b>31/12/2015</b>	<b>Base Cálculo</b>	<b>Alíquota IRPJ</b>	<b>Alíquota CSLL</b>	<b>Crédito IRPJ</b>	<b>Crédito CSLL</b>	<b>Total</b>
Prov. Para Créditos de Liq Duvidosa	-	25%	9%	-	-	-
Provisão p/ Impairment	-	25%	9%	-	-	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Considerando o CPC 32, baixamos no quarto trimestre de 2015 o valor constituído nessa conta, tributos diferidos, por não ter previsão de lucro tributável, para realização desses créditos tributáveis.

#### **NOTA 14 - IMOBILIZADO**

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

	<b>Terrenos</b>	<b>Edifíc. e Benf.</b>	<b>Maquinas e Equip.</b>	<b>Instal.</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Imobiliz. Andam.</b>	<b>Total</b>
<b>Média Taxas de Depreciação</b>		<b>3,69%</b>	<b>6,23%</b>	<b>9,39%</b>	<b>7,27%</b>	<b>15,42%</b>	<b>10,55%</b>		
Saldo Inicial	4.460	8.570	32.584	469	257	7	77	-	46.424
Adições	-	-	2.240	6	20	-	58	1.352	3.676
Baixas	-	(1.352)	-	-	-	(31)	-	-	(1.383)
Depreciação	-	(796)	(1.956)	(220)	(41)	25	(30)	-	(3.018)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.460</b>	<b>6.422</b>	<b>32.868</b>	<b>255</b>	<b>236</b>	<b>1</b>	<b>105</b>	<b>1.352</b>	<b>45.699</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2014</b>									
Custo	7.002	19.911	77.227	4.386	714	31	465	1.352	111.088
Deprec. Acumulada	-	(8.605)	(25.787)	(3.863)	(332)	(30)	(312)	-	(38.929)
Impairment	(2.568)	(4.146)	(18.863)	(192)	(140)	-	(55)	(496)	(26.460)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>4.434</b>	<b>7.160</b>	<b>32.577</b>	<b>331</b>	<b>242</b>	<b>1</b>	<b>98</b>	<b>856</b>	<b>45.699</b>
Saldo Inicial	4.434	7.160	32.577	331	242	1	98	856	45.699
Adições	-	-	114	-	-	-	-	-	114
Baixas	-	-	(236)	-	-	-	-	-	(236)
Depreciação	-	(796)	(1.949)	(193)	(41)	(1)	(30)	-	(3.010)
Impairment	2.098	3.393	15.428	158	114	-	46	405	21.643
<b>Saldo Final</b>	<b>6.532</b>	<b>9.757</b>	<b>45.934</b>	<b>296</b>	<b>315</b>	<b>-</b>	<b>114</b>	<b>1.261</b>	<b>64.209</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>									
Custo	7.002	19.911	77.073	4.386	714	31	465	1.352	110.934
Deprec. Acumulada	-	(9.401)	(27.704)	(4.056)	(373)	(31)	(342)	-	(41.907)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	(91)	(4.817)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.532</b>	<b>9.757</b>	<b>45.934</b>	<b>296</b>	<b>315</b>	<b>-</b>	<b>114</b>	<b>1.261</b>	<b>64.209</b>

A depreciação do ativo imobilizado de R\$ 3.010 Mil é proveniente de R\$ 2.950 Mil registrados no custo e R\$ 60 Mil registrados nas despesas administrativas.

## **NOTA 15 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como *impairment*, a Companhia procedeu os testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a companhia.

Considerando que a legislação dispõe que a Companhia deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, e também, em atendimento ao Ofício de Alerta nº 013/2015/CVM/SEP/GEA-5 datado de 05/08/2015, no qual solicita a adequação dos procedimentos relativos à elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, em setembro de 2015 a companhia contratou os serviços da empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda., inscrita no CNPJ nº 93.272.003/0001-65, com objetivo de efetuar os testes necessários para elaboração do laudo em consonância com CPC 01 (R3).

Foi apresentado o Laudo nº 0158/2015 elaborado pelo critério de “Valor em Uso” (pelo fluxo de caixa). Com base neste laudo a companhia reconheceu a desvalorização por meio da constituição de provisão de perda, na totalidade do seu Ativo Imobilizado e intangível, no montante de R\$ 43.315 Mil, totalizando para o 3º trimestre de 2015 um valor de R\$ 69.775 mil de provisão de perdas (*Impairment*) no acumulado. Houve também a reversão dos créditos tributários ativos constituídos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 11.468 Mil, reconhecidos até o 2º trimestre de 2015, em atendimento a resolução CFC nº 1.189/09 e alterações posteriores e deliberação CVM nº 599/09, que aprovaram o Pronunciamento Técnico (CPC) 32 – Tributos sobre o Lucro.

No quarto trimestre de 2015 buscando maior transparência ao mercado a companhia realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... *valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso*”, atestado pelo Laudo nº 051/2016, elaborado pela empresa, Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda, considerando metodologia a valor justo, constata que o valor líquido dos ativos avaliados é de R\$ 64.209 mil, revertendo aproximadamente 93% provisão para perdas (*Impairment*), permanecendo provisionado o valor de R\$ 4.818 mil.

## **NOTA 16 – FORNECEDORES**

	31/12/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores	11.512	9.484
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>11.512</b>	<b>9.484</b>
Outras Obrigações	248	125
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>248</b>	<b>125</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Vencidos	10.833	4.669
A vencer em até 3 meses	425	4.224
A vencer entre 3 e 6 meses	52	154
A Vencer de 6 meses a 1 ano	202	257
A vencer acima de 1 ano	-	180
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>11.512</b>	<b>9.484</b>

## NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A natureza das obrigações pode ser elencada como segue:

### Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		
Capital de Giro	-	13
Conta Garantida	998	1.000
Mútuo	-	118
Financiamentos	562	731
Duplicatas Descontadas	4.729	10.733
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>6.289</b>	<b>12.595</b>

#### a) Vencimentos

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	6.289	12.595
	<b>6.289</b>	<b>12.595</b>

#### b) Moeda

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais	6.289	12.595
	<b>6.289</b>	<b>12.595</b>

#### c) Indexadores

<u>Por Indexação</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Taxas Pré-Fixadas - Mutuo (CDI)	0,90%	0,90%
Taxas Pré-Fixadas - Duplicatas Descontadas	1,60%	1,60%

Todos os empréstimos e financiamentos acima estão garantidos por duplicatas a receber dos clientes.

### **NOTA 18 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

Está composta por:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários a Pagar	516	428
INSS	10.465	6.256
FGTS	2.218	1.192
IRRF Funcionários	1.001	576
Provisões e Encargos	1.852	1.304
Provisão Indenizações	633	633
Parcelamentos Previdenciários	648	514
Contribuição Sindical	101	67
<b>Parcela Circulante</b>	<b>17.434</b>	<b>10.970</b>
Parcelamentos Previdenciários	-	2.148
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>-</b>	<b>2.148</b>

### **NOTA 19 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ICMS	a)	71	98
PIS	b)	3.777	3.042
COFINS	b)	18.738	15.302
IPI	b)	73.762	63.878
INSS S/ FATURAMENTO	b)	2.470	1.667
IRRF		73	29
IRPJ		807	784
CSLL		205	194
ISS		31	11
INSS Retido Fonte		38	24
PIS/COFINS/CSLL		146	56
ICMS Diferencial de Aliquota		49	10
ICMS Divida Ativa		8.350	-
Parcelamento Federal		1.068	587
Parcelamento Estadual - ICMS	c)	29	2.041
<b>Parcela Circulante</b>		<b>109.614</b>	<b>87.723</b>
Parcelamento Federal			763
Parcelamento Estadual - ICMS	c)	115	6.466
<b>Parcela Não-Circulante</b>		<b>115</b>	<b>7.229</b>

- a) No período de janeiro a dezembro de 2015 a companhia obteve o montante aproximado de 823 Mil em incentivos fiscais – FAIN (crédito presumido de ICMS) incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.
- b) Com relação aos tributos indiretos federais, nesse momento não há nenhum parcelamento vigente e os valores desses tributos estão de acordo com os extratos extraídos junto a RFB/PGFN, e reconhecidos na contabilidade com exigibilidade imediata.
- c) A companhia não conseguiu arcar com o parcelamento que havia aderido em junho de 2014, referente ao Programa de Recuperação de Créditos Tributários relacionados ao ICMS, de acordo com Medida Provisória nº 225 de 28 de abril de 2014, instituída pelo estado da Paraíba e o saldo residual desse parcelamento esta reconhecido no passivo circulante e atualizado conforme extrato da Receita Estadual da Paraíba. Nesse exercício a companhia parcelou na modalidade simplificada (60 parcelas) o montante de R\$ 120.087,25, referente as competências de junho, julho, agosto e setembro de 2015 e a companhia vem honrando tal compromisso.

## NOTA 20 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos à vista para retirada dos produtos posteriormente.

<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
RECIFE EMBALAGENS	301	-
JOSE BEZERRA JUNIOR ME (EMBALE.COM)	127	41
CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	104	110
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS	91	36
IND. ALIMENTÍCIA DO VALE LTDA	68	-
CERAMICA SERRA AZUL LTDA	51	-
GISELLE TIBURTINO DE OLIVEIRA	49	-
MISTURA NORDESTINA COM DE ALIMENTOS LTDA ME	45	-
GUTIERY MARTINS - ME	44	-
OUTROS	1.246	1.025
<b>Total Adiantamento de Clientes</b>	<b>2.126</b>	<b>1.212</b>

## NOTA 21 - IMPOSTOS DIFERIDOS

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses débitos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, que refletem sobre o ajuste de avaliação patrimonial ocorrido sobre o ativo imobilizado da companhia.

<b>Base</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Custo Atribuído</b>	<b>55.220</b>	<b>56.858</b>
<b>Vida Útil</b>	<b>7.281</b>	<b>6.669</b>
IRPJ Diferido (25%)	15.625	15.882
CSLL Diferida (9%)	5.625	5.717
<b>Total</b>	<b>21.250</b>	<b>21.599</b>

## NOTA 22 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Remuneração de Conselheiros	298	288
Remuneração de Diretores	132	214
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>502</b>

## NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Prejuízos Acumulados Anteriores	(123.658)	(92.109)
Movimentação do Exercício	(23.635)	(31.549)
Prejuízos Acumulados Total	(147.293)	(123.658)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	36.445	37.527
<b>Patrimonio Líquido</b>	<b>(88.510)</b>	<b>(63.793)</b>

## Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Ações	<u>Autorizado</u>		<u>Realizado</u>		<u>a Subscriver</u>	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

### Composição do Controle Acionário em 31/12/2015 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
<b>Total</b>	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

**NOTA 24 - RECEITAS BRUTAS**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Mercado Interno</b>		
Papel Kraft	8.682	6.301
Chapa de papelão	4.662	8.287
Caixas	25.932	50.070
Sacos	5.114	14.247
Outras Receitas	105	1.137
<b>Total Mercado Interno</b>	<b>44.495</b>	<b>80.042</b>
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(11.492)	(22.424)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(5.461)	(3.757)
<b>Receita Líquida</b>	<b>27.542</b>	<b>53.861</b>

**NOTA 25 - DESPESAS COM VENDAS**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	-	(634)
Serviços, Aluguéis e Fretes	-	(1.423)
Energia, Água e Comunicações	-	(18)
Impostos Taxas e Contribuições	-	(9)
Gastos Gerais	-	(134)
Frete	(749)	-
Comissões	(322)	-
<b>Total</b>	<b>(1.071)</b>	<b>(2.218)</b>

**NOTA 26 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(3.140)	(2.370)
Serviços, Aluguéis	(463)	(643)
Energia, Água e Comunicações	(437)	(167)
Materiais de Consumo	(306)	(328)
Impostos Taxas e Contribuições	(12)	(29)
Gastos Gerais	(255)	(220)
<b>Total</b>	<b>(4.613)</b>	<b>(3.757)</b>

**NOTA 27 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>(+) Outras Receitas</b>		
Incentivo FAIN	823	2.018
Reversão de Provisões	323	9.514
Reversão Provisão p/ Impairment a)	21.643	-
Recuperação de Despesas	624	227
Outras Receitas	-	48
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>23.413</b>	<b>11.807</b>
<b>(-) Outras Despesas</b>		
Provisão para Perdas	-	(1.246)
Perdas no Estoque b)	(14.632)	-
Outras Despesas	(134)	(14.094)
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>(14.766)</b>	<b>(15.340)</b>
<b>Total</b>	<b>8.647</b>	<b>(3.533)</b>

- a) Trata-se da Reversão da provisão de perdas (Impairment), constituída em anos anteriores, quando aplicado o teste de recuperabilidade, nos ativos imobilizados, considerando o critério de “Valor em Uso” (fluxo de caixa), verificou-se a necessidade da constituição dessa provisão, atestada por laudo, porem no mesmo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) que expões esses ativos ao teste, também permite outra tratativa para avaliação dos mesmos, por intermédio de uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado”, no qual foi feito no quarto trimestre do exercício de 2015 e esse novo laudo evidenciou que os ativos individualmente avaliados de fato tem valor de mercado e superam esses provisionados.
- b) Considerando o inventário realizado no quarto trimestre, foi necessário esse ajuste no grupo de estoque no comparativo dos saldos contábeis com o físico. O inventário realizado foi feito de forma criteriosa avaliando todos os grupos de estoque e realizando provisões constituídas na contabilidade.

**NOTA 28 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Aplicações Financeiras	37	80
Juros Mora Ativos	122	299
Descontos Obtidos	39	24
Outros Juros Ativos	26	14
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>224</b>	<b>417</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ Financiamentos	(86)	(1.140)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(1.410)	(2.550)
Juros s/ Cessão de Direitos	-	-
Juros Mora Passivos	(299)	(311)
Juros s/ de Tributo	(10.798)	(14.954)
Multas s/ de Tributo	(1.481)	(4.472)
Juros Tributos Parcelados	-	-
Descontos Concedidos	(18)	(3)
Despesas Bancárias	(1.052)	(460)
Variações Cambiais	-	(198)
Outras Despesas Financeiras	(79)	(65)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(15.223)</b>	<b>(24.153)</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(14.999)</b>	<b>(23.736)</b>

#### **NOTA 29 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>		
Depreciação e Amortização	(3.010)	(3.383)
Despesas com Pessoal	(11.201)	(10.984)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	(13.632)	(38.017)
Serviços de Terceiros	(8.520)	(7.325)
Outras Despesas Operacionais	(14.766)	(9.414)
<b>Total Natureza da Despesa</b>	<b>(51.129)</b>	<b>(69.123)</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(30.679)	(49.054)
Despesas com Vendas	(1.071)	(3.898)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.613)	(6.757)
Outras Despesas Operacionais	(14.766)	(9.414)
<b>Total Função da Despesa</b>	<b>(51.129)</b>	<b>(69.123)</b>

#### **NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBITDA)**

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014. Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	<b>(24.717)</b>	<b>(31.369)</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	9.545	2.932
(+) Despesas Financeiras	15.223	24.153
(-) Receitas Financeiras	(224)	(417)
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA (EBIT)</b>	<b>(173)</b>	<b>(4.701)</b>
(+) Depreciação e Amortização	3.010	3.383
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ( EBITDA)</b>	<b>2.837</b>	<b>(1.318)</b>

### **NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS**

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Yasuda Marítima Seguros e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

## Seguros

---

<b>Seguradora:</b>	Yasuda Marítima
<b>Modalidade:</b>	Patrimonial
<b>Objeto:</b>	Pagamento de indenização ao Segurado por prejuízos que ele venha a sofrer por Danos Materiais (Prédio, Maquinismo, Móveis, Utensílios, Instalações, Mercadorias e Matérias primas do Segurado).
<b>Coberturas:</b>	Incêndio (inclusive decorrente Queda de Raios, Explosão e Implosão). Danos Elétricos. Equipamentos Eletrônicos - Modalidade "A". Sem extensão de cobertura para roubo e/ou furto com vestígios. Equipamentos Estacionários. Equipamentos Móveis. Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves. Roubo de Bens. Tumultos.
<b>Vigência:</b>	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 27/03/2015 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 27/03/2016
<b>Limites Máximos de Indenização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Queda de Raios, Explosão e Implosão – R\$ 124.000.000,00</li><li>• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00</li><li>• Equipamentos Eletrônicos, sem roubo – R\$ 100.000,00</li><li>• Equipamentos Estacionários – R\$ 100.000,00</li><li>• Equipamentos Móveis – R\$ 100.000,00</li><li>• Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves – R\$ 4.000.000,00</li><li>• Roubo de Bens – R\$ 50.000,00</li><li>• Tumultos R\$ 1.000.000,00</li></ul>

---

Conde (PB), 28 de março de 2016.

---

Cristiano Ciriaco Delgado  
*Diretor Presidente e*  
*Diretor de Relações com Investidores*

---

Aécio Rodrigo Antunes  
*Contador*  
*CRC PR 0557341/O-3*

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL  
Conde – PB.

### **INTRODUÇÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas

contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA**

- a) A administração da Companhia elaborou suas demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no pressuposto de continuidade normal dos negócios conforme requerido pela NBC TA 570 – “Continuidade Operacional” aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.226/09 e alterações posteriores, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1. Entretanto a Companhia tem apresentado significativos prejuízos operacionais nos últimos exercícios, o que se repetiu também neste trimestre, além de dificuldades financeiras para geração de fluxo de caixa positivo; de acordo com laudo de avaliação para fins de teste de *impairment* (Nota Explicativa nº 15) o valor líquido negativo de geração de caixa estimado para os próximos 5 (cinco) exercícios é de R\$ 17.198 mil. A Companhia apresenta alto grau de endividamento tributário de curto prazo, também com fornecedores e instituições financeiras, encontrando dificuldades para obtenção de novos financiamentos; apresenta ainda situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) em montante de R\$ 88.510 mil. Essas situações indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e, portanto, ela pode não ser capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. As demonstrações contábeis e as notas explicativas não divulgam integralmente esses fatos.
- b) Fomos designados como auditores da Companhia em 06 de maio de 2015 e, portanto, não acompanhamos o inventário físico no início do exercício. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2014. Como os estoques iniciais são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se os ajustes no lucro líquido registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa, em montante de R\$ 14.631 mil, conforme nota explicativa nº 08, referem-se integralmente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

#### **OPINIÃO COM RESSALVA**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL, o desempenho de suas operações os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## OUTROS ASSUNTOS

### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva” está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **EBITDA**

A informação constante na nota explicativa nº 30 (EBITDA), foi apresentada de forma suplementar, e não faz parte do conjunto das demonstrações contábeis; entretanto essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva” não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

### **Demonstrações contábeis comparativas**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 16 de fevereiro de 2015, o qual continha opinião com ressalva sobre o (*impairment*) e parágrafo de ênfase sobre a continuidade normal dos negócios.

Curitiba (PR), 28 de março de 2016.

---

**RONALDO ARSIE GUIMARÃES**

Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E  
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS  
CRC Nº PR-007570-O/07**